



FOI ASSIM...

*Como num pesadelo
acorda-se atordoado
com os fantasmas...
meio sem ação,
desprotegido,
a procura de respostas
nem sempre encontradas na razão...
aposta-se na alma,
mergulha-se na verdade,
perde-se em devaneios...
sozinho, depara-se
com a dura realidade
de preconceitos,
individualismos...
capacidade doentia do homem
em querer ver o outro na poça
mergulhado na lama.*

(Bia Carvalho)